

Mensagem Doze

Desfrutar Cristo como a realidade da oferta de paz na mesa do Senhor para apresentar a figura completa da economia de Deus

Leitura bíblica: Lv 3:1-17; 7:11-38

I. A oferta de paz significa Cristo como a nossa paz com Deus, para O desfrutamos com Deus e com o homem em comunhão e alegria – Lv 3:1-17; Nm 10:10; Dt 27:7:

- A. A oferta de paz é cumprida primordialmente em nosso desfrute de Cristo na mesa do Senhor ao partirmos o pão em memória Dele e em ofertar Cristo ao Pai para adoração ao Pai – Mt 26:26-30.
- B. A oferta de paz tipifica no Antigo Testamento a mesa do Senhor:
 - 1. Na mesa do Senhor, os crentes desfrutam Cristo como sua oferta de paz para terem comunhão com Deus e uns com os outros; eles desfrutam Cristo diante de Deus Pai; sem a adoração do Pai na reunião da mesa do Senhor, a apresentação da oferta de paz a Deus não pode ser totalmente realizada – Lv 7:14-21, 28-34.
 - 2. Devemos conduzir a reunião da mesa do Senhor em duas partes:
 - a. Na primeira parte da reunião, todos os nossos louvores devem ser dirigidos a Cristo e devemos bendizê-Lo com palavras de elogios à Sua pessoa e obra – Hb 13:15; Sl 8:2; 48:1; 50:23; 116:17; Ap 5:13.
 - b. Na segunda parte da reunião, devemos dirigir nossos louvores a Deus Pai; é melhor reservar um terço ou dois quintos do tempo para a adoração ao Pai – Mt 26:26-30; Hb 2:12.
 - 3. Cristo como a realidade da oferta de paz que desfrutamos na mesa do Senhor é para as nossas ações de graças ao Pai (Hb 2:12-15) e também para fazermos um voto a Ele (vv. 16-18):
 - a. Por um lado, podemos nos consagrar ao Senhor com ações de graça, orando: “Senhor, eu Te amo, portanto eu me consagro a Ti”; isso é bom, mas é genérico demais e muito emotivo.
 - b. Por outro, podemos oferecer-nos a Deus com um voto voluntário, orando: “Senhor, venho aqui fazer-Te um voto; eu me entrego a Ti e me caso contigo; quero ser sempre só para Ti, não importa o que aconteça ou como eu me sinta”; todos nós precisamos ser casados com Cristo para a Sua restauração; fazer um voto é algo da vontade e é mais forte e profundo.
 - 4. Esse desfrute da oferta de paz provém do holocausto, da oferta de manjares, da oferta pelo pecado e da oferta pelas transgressões.
 - 5. Nosso desfrute de Cristo como essas quatro ofertas tem um resultado: o desfrute de Cristo como nossa oferta de paz para termos comunhão com Deus e com os demais crentes.

II. A oferta de paz podia ser de animais diferentes, do gado ou do rebanho, e podia ser macho ou fêmea – Lv 3:1:

- A. Os diversos tipos de oferta de paz significam as diversas condições do desfrute de Cristo pelo ofertante.
- B. No versículo 1, o macho significa que o desfrute de Cristo pelo ofertante é mais forte, ao passo que a fêmea significa que esse desfrute é mais fraco – cf. 1Pe 3:7.

III. Como nossa oferta de paz, Cristo é sem defeito, sem pecados e transgressões – Lv 3:1; Hb 9:14; 1Pe 1:19; 2Co 5:21; Hb 4:15.

IV. A aspersão do sangue da oferta de paz no altar e ao redor dele (Lv 3:2, 8, 13), onde estava o ofertante, indica que o sangue é para paz na consciência do ofertante, dando-lhe a certeza de que seus pecados foram removidos pelo lavar (Hb 9:14b).

V. Cristo como a oferta de paz é para a comunhão e desfrute de cinco participantes: Deus, o sacerdote que está servindo, todos os sacerdotes (o sacerdócio), o ofertante e a congregação de pessoas lavadas:

- A. A gordura e as entranhas da oferta eram a porção de Deus – Lv 3:3-5:
 - 1. A gordura significa as riquezas interiores de Cristo como abundância de vida para a satisfação de Deus segundo a Sua glória, e as entranhas significam a ternura, pequenez e preciosidade do que Cristo é interiormente para com Deus (cf. Fp 1:8; Jo 7:3-18) para a satisfação de Deus, que pode ser compreendido e apreciado unicamente por Deus (Mt 11:27a).
 - 2. Queimar a gordura e as entranhas da oferta de paz como oferta queimada ao Senhor (Lv 3:3-5, 9-11, 14-16) significa que Deus deve ser o primeiro a desfrutar, desfrutando a primeira e melhor parte da oferta.
- B. Os quatro tipos de bolo e a coxa direita como oferta alçada eram a porção do sacerdote que servia – Lv 7:14, 32-34.
- C. O peito como oferta movida era para todos os sacerdotes – vv. 30, 31, 34.
- D. A carne da oferta era a porção do ofertante – vv. 15-18.
- E. O restante da carne do gado que estivesse limpa era para toda a congregação – vv. 19-21:
 - 1. O desfrute de Cristo como nossa paz deve ser guardado de toda impureza, e Cristo como a oferta de paz deve ser comido por uma pessoa limpa – Lv 7:19; 1Co 11:28.
 - 2. A pessoa impura que participar de Cristo como sua paz na mesa do Senhor será separada da comunhão do desfrute de Cristo – Lv 7:20-21; 1Co 10:16-17.
 - 3. Essa pessoa pecaminosa deve ser tirada da comunhão na mesa do Senhor – cf. 1Co 5:13b.
 - 4. Também, a sujeita da morte estraga o significado do desfrute de Cristo por Deus; Deus odeia a morte e não quer ver nada relacionado a ela – Lv 7:24.
- F. Nós que tomamos Cristo como nossa oferta de paz devemos oferecer a parte excelente de Cristo (a gordura) a Deus para Sua satisfação, a parte amável de Cristo em Sua ressurreição (o peito como oferta movida) e a parte forte de Cristo em Sua ascensão (a coxa direita como oferta alçada) para o desfrute dos que servem (Lv 7:29-34; Êx 29:26-28); em nosso desfrute de Cristo como oferta de paz, Deus deu a nós, os sacerdotes do Novo Testamento, a capacidade de amar e o poder da força de Cristo (1Pe 2:5, 9; Ap 1:5-6; 5:10) como nossa porção eterna para o nosso desfrute, por servirmos a Deus.
- G. No Novo Testamento, não há clérigos nem leigos (ver Ap 2:6 e nota 1); assim, todos os crentes em Cristo devem ser sacerdotes que servem, o corpo de sacerdotes, os ofertantes e a congregação.

VI. Não comer a gordura significa que a melhor parte de Cristo é para a satisfação de Deus; não comer o sangue significa que o sangue de Cristo derramado para a nossa redenção satisfaz plenamente às exigências da justiça, santidade e glória de Deus – Lv 3:17; cf. Gn 3:24; Hb 10:19-20; Ap 22:14:

- A. Assim, no universo, somente o sangue de Jesus é comestível aos Seus crentes – Jo 6:53-56 e nota 2 do v. 54.
- B. Comer qualquer outro sangue tornaria comum o sangue de Cristo – Hb 10:29 e nota 3.
- C. O sangue de Cristo satisfaz as justas exigências de Deus, mantém a posição santa de Deus e guarda a glória de Deus, Sua dignidade expressa.

- VII. Um cordeiro significa que o ofertante desfruta Cristo em Sua perfeição e beleza (Lv 3:7), ao passo que um bode (v. 12) significa que o ofertante desfruta Cristo não tanto em Sua perfeição e beleza, mas em Ele ter sido feito pecado por nós (2Co 5:21).**
- VIII. A oferta de paz é um tipo de holocausto (Lv 3:9-11; 1:9, 13, 17) como comida para Deus para Sua satisfação e desfrute.**
- IX. A oferta da paz tem base na satisfação de Deus com o holocausto (6:12); segundo a sequência das ofertas apresentada em Levítico 1:1 – 6:7, ela é também o resultado de Deus e o homem desfrutarem a oferta de manjares; que quisermos desfrutar Cristo como paz de maneira prática e diária, temos primeiramente de tomá-Lo como nosso holocausto para satisfazer a Deus e, então, temos de nos alimentar Dele como nossa oferta de manjares, desfrutando-O como nossa comida.**
- X. A sequência das cinco ofertas em 1:1 – 6:7 é segundo a nossa experiência prática, ao passo que a sequência em 6:8 – 7:38 é segundo a figura total da economia de Deus:**
- A. Segundo a sequência das ofertas em 6:8 – 7:38, a oferta de paz também tem base nas ofertas pelo pecado e pelas transgressões; quando a questão do nosso pecado e das nossas transgressões é resolvido por Cristo como as ofertas pelo pecado e pelas transgressões, e quando Deus e nós estamos satisfeitos com Cristo como o holocausto e a oferta de manjares, podemos oferecer Cristo a Deus como a oferta de paz para o nosso desfrute mútuo em paz.
 - B. No coração de Deus e em Seu desejo, Ele quer que Cristo seja quatro tipos de ofertas para nós (o holocausto, a oferta de manjares, a oferta pelo pecado e a oferta pelas transgressões) para desfrutarmos Cristo como paz com Deus em tudo; o fato de Cristo ser essas quatro ofertas é consumado na paz entre Deus e Seu povo, e essa paz é simplesmente o próprio Cristo – Ef 2:14.
 - C. Por fim, o desfrute de Cristo como todas as ofertas, resultando na oferta de paz, se consumará na Nova Jerusalém como a oferta de paz final (*Jerusalém* significa *fundamento de paz*), na qual desfrutaremos o Deus Triúno como paz (Fp 4:7, 9) pela eternidade.
 - D. Assim, as ordenanças, ou leis, a respeito das ofertas são um registro da totalidade da economia de Deus.